

Comportamento

POR GIOVANNA KUNZ

Mais do que cantoras, as divas pop se tornam símbolos de identidade, pertencimento e inspiração. No passado, a nível nacional, nomes como Rita Lee, Alcione e Gal Costa Soares eram essas figuras de representatividade. Tanto antes quanto agora, há quem viaje quilômetros para um show, passe horas em filas, decore coreografias e transforme letras de músicas em trilha sonora da própria vida. Embora a indústria musical tenha mudado nas últimas décadas, o fascínio por essas artistas continua vivo.

Se, antes, nomes como Madonna, Beyoncé e Lady Gaga eram vistos quase como figuras inalcançáveis, hoje artistas como Olivia Rodrigo, Charli XCX, Rosalía e Billie Eilish constroem carreiras em um cenário marcado pela velocidade das redes sociais e pela proximidade com os fãs. A pergunta, então, é se ainda existem verdadeiras divas pop.

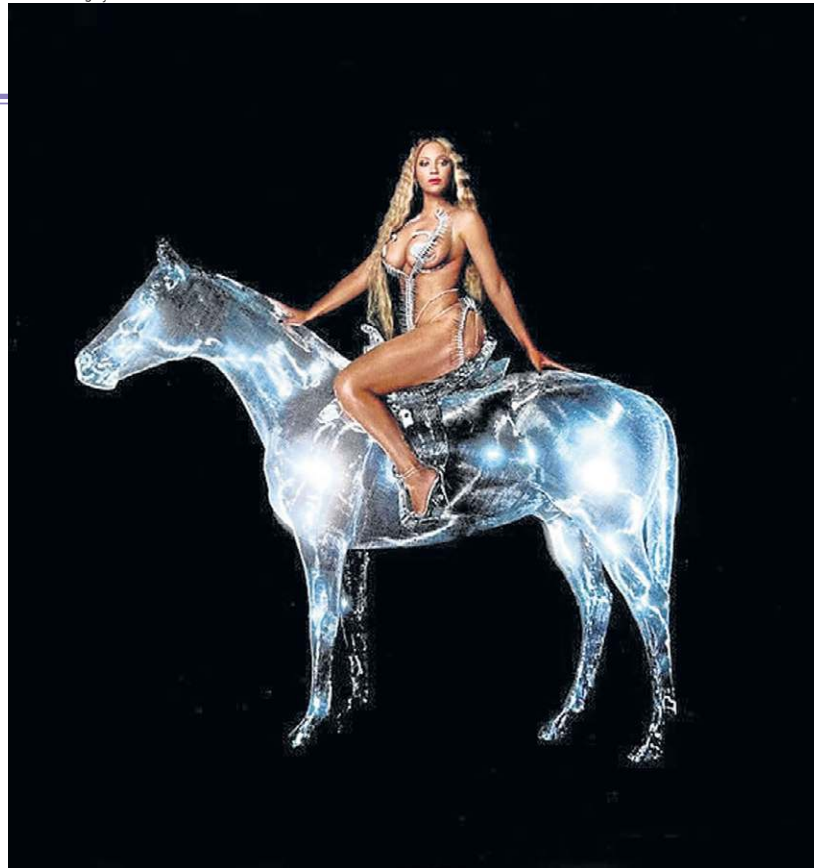
Para o médico e criador de conteúdo sobre cultura pop Luís Trovó, o conceito mudou junto com a forma de consumir música. "Antes, as divas pareciam deusas inalcançáveis. Hoje, as artistas fazem muito sucesso, mas transmitem uma imagem mais próxima do público. O mercado, o relacionamento entre artista e fã e a velocidade do consumo mudaram", explica. Mesmo assim, ele acredita que o título continua existindo, embora com novos nomes. Entre as representantes da geração Z, cita Olivia Rodrigo, Sabrina Carpenter, Billie Eilish e Tate McRae. Já entre as artistas consolidadas, permanecem referências como Beyoncé, Lady Gaga, Adele, Rihanna e Taylor Swift.

Segundo Luís, conquistar o posto de diva vai muito além dos números. "É preciso revolucionar a indústria, impactar a vida das pessoas, posicionar-se socialmente e criar uma arte relevante. As grandes divas marcaram gerações porque transformaram cultura e comportamento."

Construção de identidade

Essa influência, aliás, vai muito além da música. A psicóloga clínica Laynara Paiva

Fotos: Divulgação



Álbum *Renaissance*, de Beyoncé



O álbum feminino com mais streams na história do Spotify é *SOUR*, disco de estreia de Olivia Rodrigo

DIVAS PARA SEMPRE?

Da era das estrelas inalcançáveis às artistas que conversam com os fãs pelas redes sociais, o conceito de diva pop mudou, mas o impacto cultural dessas mulheres continua atravessando gerações